

013

A



3. Editorial

Melhoria da Qualidade de Vida

- Zona de Lazer da Marginal da Taipa um excelente local para andar de bicicleta
- 6. Lagos ecológicos junto às Casas Museu da Taipa
- 7. Flamingos Os novos residentes do Parque de Seac Pai Van
- 8. Tratamento correcto dos excrementos de cão
- 9. Promoção da recolha selectiva de resíduos

Serviços Cívicos

10. Campanha de limpeza no Ano Novo Lunar

Promoção Educativa

- Actividades do Grupo de Voluntários do IACM e da Família dos Bons Cidadãos
- 12. Concurso de pintura de Guangdong, Hong Kong e Macau

Actividades Culturais e Recreativas

- Yang Shanshen O Legado: Exposição Comemorativa dos Cem Anos do seu Nascimento
- 13. Exuberância Decorativa Exposição de Arte do Palácio de Napoleão
- 14. Festividades do Ano Novo Lunar da Serpente
- Visitas aos Traços Históricos de Macau
- Três Décadas de Dedicação aos Selos -Exposição de Ilustrações de Ng Wai Kin
- 17. Actividades do IACM
- 18. Actividades de Intercâmbio
- 19. O IACM em Entrevista

Área do aprovisionamento – funcionários amigos do ambiente

20. Instalações do IACM

Centro de Actividades Fai Chi Kei

Ficha Técnica

Edição - Instituto para os Assuntos Civicos e Municipais Coordenação - Gabinete de Apoio Técnico do IACM Design, Separação de Cores e Impressão - Poka Design

Tiragem - 1800 exemplares

O Boletim pode ser obtido junto de todos os balcões de atendimento ao público do IACM, Para mais informações é favor contactar através dos números de telefone 8291 9054 ou 8291 9058 do Núcleo de Imprensa do IACM, O Boletim do IACM pode ser consultado em www.iacm.gov.mo



A passagem do ano novo lunar foi tão suave, que até o clima ajudou na despedida do dragão e na chegada da serpente pois durante esta quadra Macau teve condições meteorológicas primaveris, com ventos suaves e dias de sol, que em muito contribuíram para a alegria dos residentes nos seus encontros familiares e dos turistas nas suas visitas. Foi assim uma excelente oportunidade para todos recarregarem baterias em preparação para o ano de trabalho que entrou.

Como é tradicional durante o Festival da Primavera, o IACM organizou uma Feira do Ano Novo Lunar, estabeleceu zonas de queima de panchões e fogos de artifício e decorou a cidade com iluminações brilhantes e arranjos florais auspiciosos. Além disso, também organizou as "Festividades do Ano Novo Lunar da Serpente" cujo programa teve actividades para todas as idades. O Chefe do Executivo, a Secretária para a Administração e Justiça e outros ilustres convidados realizaram visitas à Feira do Ano Novo Lunar e às tendas de venda de panchões e fogos de artifício, onde transmitiram os seus desejos de ano novo próspero aos cidadãos de Macau.

Para marcar o Ano Novo Lunar, é tradição as famílias partilharem várias refeições juntas. Particularmente em épocas festivas, para manter a boa forma física não há nada melhor do que fazer exercício e os desportos mais em voga em Macau são o ciclismo e o jogging. A recém-concluída Zona de Lazer da Marginal da Taipa oferece um local com ciclovias e uma pista de jogging e onde, em breve, haverá uma área de recreação infantil e de pesca. Para além de dispor de um serviço de aluguer de bicicletas, nesta zona foram plantadas diversas flores e árvores, oferecendo uma bela vista sobre a paisagem costeira, sendo um local ideal para desfrutar a Natureza.

Enquanto a população celebrava o ano novo lunar, os funcionários dos diversos departamentos do IACM e de outras entidades continuaram nos seus postos de trabalho durante os feriados de ano novo, prestando uma série de serviços que permitiram o descartar de resíduos volumosos, a compra de flores para uso próprio, a limpeza da cidade, a manutenção da ordem nas zonas de queima de panchões e fogos de artificio, a abertura dos locais de exposições e museus tutelados pelo IACM para visita do público, etc. O seu profissionalismo merece o nosso respeito e elogio, pois é graças ao seu entusiasmo que estes funcionários exercem as suas funções, contribuindo para a qualidade da vida dos residentes e para a boa imagem de Macau junto dos turistas.

Para apoiar a protecção ambiental e contribuir para a valorização dos recursos do planeta, o IACM tem vindo a promover activamente a recolha selectiva de resíduos no sentido de atingir os objectivos da redução e reciclagem, como, por exemplo, através da recolha dos envelopes de "lai si" e da introdução das aquisições ambientais onde é prestado auxílio aos departamentos para a aquisições de equipamentos e materiais com elementos ambientais. Para além de contribuir para a adopção de um estilo de vida amigo do ambiente, estas iniciativas do IACM também ajudam Macau a tornar-se numa cidade turística com base na habitabilidade e no desenvolvimento sustentável.

Zona de Lazer da Marginal da Taipa um excelente local para andar de bicicleta

Hoje em dia as pessoas atribuem cada vez mais importância à saúde e aos passeios ecológicos, como a moda do ciclismo que se tem verificado nos últimos anos e que levou um número considerável de pessoas a praticar este desporto como forma de aliviar as pressões da vida urbana. Para responder a esta necessidade, o IACM criou junto da Avenida dos Jogos da Ásia Oriental a Zona de Lazer da Marginal da Taipa, no sentido de proporcionar mais instalações recreativas aos cidadãos e incentivar o hábito saudável da prática do desporto.

A zona de lazer conta com duas ciclovias com 2 metros de largura e uma pista de jogging à beira-mar com 3 metros de largura, com um comprimento total de aproximadamente 1,3 km. A ciclovia e a pista de jogging contam com um pavimento em asfalto e são ladeadas por árvores e arbustos que não só purificam o ar como também servem de separador. Ao longo do percurso foram instalados vários caramanchões, bancos, mesas de xadrez, máquinas de venda de bebidas e instalações sanitárias, permitindo aos cidadãos usufruírem de forma conveniente o seu tempo de lazer num ambiente natural.









Serviço de aluguer de bicicletas

Como a maioria dos amantes do ciclismo em Macau prefere praticar este desporto nas ilhas, a ciclovia da zona de lazer encontra-se muito bem localizada, o que veio a contribuir para a popularidade do serviço de aluguer de bicicletas introduzido no Ano Novo Lunar. Este serviço tem atraído também o interesse de pessoas que não possuem a sua própria bicicleta e de residentes ou turistas que, ocasionalmente, decidam dar uma volta de bicicleta.

O horário do serviço de aluguer de bicicletas é das 14:00 às 19:00 horas de Segunda a Sexta-feira e das 09:00 às 19:00 horas aos fins de semana e feriados (em caso de sinal de trovoada ou de tufão 8 o serviço de aluguer é suspenso). Cada pessoa pode alugar no máximo duas bicicletas de adulto e duas bicicletas de criança, sendo o preço do aluguer por hora de MOP20.00 e MOP10.00 para as bicicletas de adulto e criança, respectivamente (o período de aluguer é de uma hora mesmo que o período de utilização seja inferior). É também necessário o pagamento de um depósito no valor de MOP500.00 por cada bicicleta alugada que pode ser substituído pela entrega de um BIR de Macau válido. As crianças com 12 anos ou menos só podem alugar bicicletas quando acompanhados por um adulto.

Para além do uso de luvas, joelheiras, cotoveleiras e do vestuário apropriado, sugere-se também a utilização do capacete disponibilizado pelo IACM. As bicicletas devem circular pela esquerda e é proibida a realização de corridas na ciclovia. De forma a evitar acidentes o IACM sugere que não circule no centro da ciclovia, evitando andar lado a lado, aos zigues-zagues e em contramão. É proibido o transporte de passageiros nas bicicletas e o uso das bicicletas do IACM fora da zona da ciclovia.

Lugares de estacionamento e autocarros directos

Para facilitar o acesso e permitir ao público desfrutar do belo e confortável ambiente, a zona de lazer conta com 48 lugares de estacionamento para carros particulares e 110 lugares de estacionamento para motas, assim como dispõe de paragens de autocarros nas proximidades.



Arborização através de elementos florais

O IACM também reforçou a arborização da zona de lazer mantendo mais de 400 exemplares de pongámia no local e procedendo ao transplante de terminálias de folha pequena situadas em locais afectados pela construção do metro ligeiro na Taipa para a zona de lazer, promovendo a conservação das árvores e criando mais sombra no local, de forma a que os cidadãos possam apreciar a beleza da natureza mesmo estando junto a uma estrada movimentada.

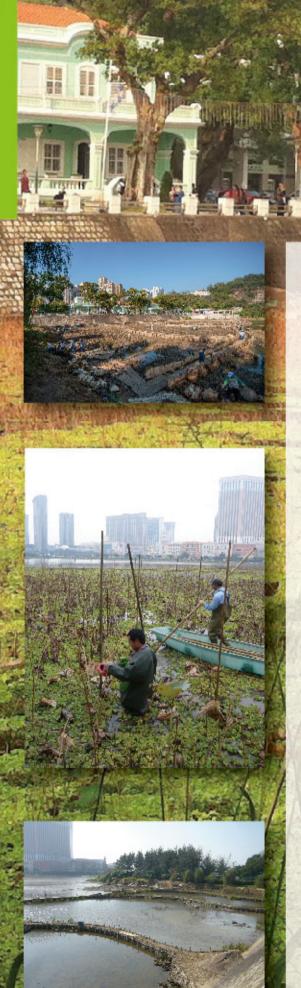
Os trabalhos de arborização da 1a fase da ciclovia foram iniciados em Agosto de 2012 tendo os trabalhos de plantação sido concluídos em Outubro do ano passado. Junto à vedação e no centro da zona de lazer foram plantadas cerca de 30 mil plantas de espécies de arbustos perenes. O conceito utilizado foi de estabelecer uma camada de arbustos de porte médio para servir de separador entre a ciclovia e a estrada, criando um efeito de sebe que ajuda a limpar o ar e a proteger contra as partículas de exaustão vindas da estrada. Na ciclovia também foram plantadas espécies coloridas e atractivas como a Allamanda schottii e a Cordyline fruticosa enquanto que numa parte dos locais foram plantadas Osmanthus fragrans, Gardenia jasminoides e outras plantas aromáticas, permitindo aos visitantes do local apreciar flores que desabrocham em diferentes alturas do ano e sentir o seu agradável aroma.

Foram plantadas 2500 plantas trepadeiras no exterior da vedação e tem-se verificado um crescimento satisfatório da vegetação o que permite a criação de um bom efeito de sombra.



Introdução de zona de passeio de cães, zona de pesca e de recreação

As obras da 2ª fase da zona de lazer da orla litoral da Taipa estão praticamente concluídas, num anel de cerca de 1 km que se estende, ao longo da costa, desde a zona exterior dos Jardins do Oceano (próximo da entrada da ponte de Sai Van) até perto da Rotunda da Piscina Olímpica de Macau, aumentando o comprimento da ciclovia e pista de jogging para os 2,3 km. Com estes trabalhos as duas faixas da ciclovia foram transformadas numa só faixa com uma largura de 5 a 6 metros e foi construída uma zona recreativa (de ensino) de ciclismo para crianças com 1.746 m2, uma área de recreação infantil com 682 m2, uma zona de passeio de cães e uma zona de pesca, para além da instalação de equipamentos recreativos e de iluminação, no sentido de oferecer aos cidadãos um espaço desportivo multiusos ao ar livre que contribui para a melhoria da qualidade de vida.



Lagos ecológicos junto às Casas Museu da Taipa

A fim de averiguar as condições e recolher dados científicos da Baía da Nossa Senhora da Esperança, em 2012, o IACM convidou o Instituto de Ecologia e Evolução da Universidade Sun Yat-Sen e o Instituto dos Animais em Perigo de Extinção do Sul da China para a formação de uma equipa de especialistas para levar a cabo um levantamento sistemático sobre a qualidade da água, os sedimentos, a humidade, e a flora e fauna desta zona. Os resultados obtidos indicam que as condições ecológicas e ambientais da zona são boas, pois a água não mostra sinais de eutrofização e a monitorização dos sedimentos mostrou que estão dentro dos padrões. Além disso, o local conta com mais de 70 espécies de flora e mais de 200 espécies de fauna, mostrando que esta zona húmida composta por diferentes tipos de paisagem e heterogeneidade dos espaços tem uma rica biodiversidade.

No entanto, o relatório também indicou que a principal fonte de poluição no leito de água vem da interferência humana, apontando que, por vezes, os turistas depositam lixo nas margens dos lagos situados em frente às Casas Museu da Taipa e que vários tipos de sólidos suspensos e metais pesados são escoados, através da superfície urbana de forma aleatória ou por ocorrências imprevisíveis, para o interior do leito de água, causando a sua poluição. Por isso, era necessária a implementação de medidas efectivas para delimitar as fontes e prevenir a expansão da poluição.

O IACM utilizou o método mais simples e efectivo, nomeadamente, a criação de uma zona húmida artificial de água para lidar com a poluição causada pelo escoamento de poluentes e a interferência humana nas bordas de água. A zona localizada em frente às Casas Museu da Taipa foi definida como uma zona de optimização com a construção de cinco lagos ecológicos interligados numa zona costeira de aproximadamente 3600 metros quadrados (cerca de 3% do leito de água). Através de barreiras físicas como diques e vegetação, o tempo de permanência da água poluída nos lagos é aumentado de forma a permitir a sedimentação das partículas de maior dimensão e a purificação da água por acção da flora, fauna e dos organismos microbianos. Uma vez purificada a água é então introduzida na zona húmida, o que serve para manter a qualidade da água e recuperar a ecologia da zona até que esta se possa desenvolver de forma sustentável. Para além da tubagem que liga os lagos ao leito de água principal, também existem canais de troca que permitem a movimentação dos organismos aquáticos e animais antíbios entre as zonas de água.

Para evitar um grande impacto sobre a qualidade da água e os seres vivos da zona, estes trabalhos estão a ser realizados na estação seca, quando as plantas e animais se encontram em dormência e fora da época reprodutiva das garças. Tendo em conta a poluição que pode advir dos óleos dos equipamentos de construção, todo o processo de dragagem é feito com recurso a mão de obra. As lamas e os materiais biodegradáveis provenientes deste processo serão então utilizados na construção das fundações dos diques, pelo que estes trabalhos são feitos sem a introdução de quaisquer materiais de construção não biodegradáveis, de forma a proteger a ecologia original.

Após a conclusão das fundações dos lagos ecológicos, o IACM irá proceder à introdução de vegetação aquática e semi-aquática nas fundações do dique e nas divisórias, como o *Juncus effusus*, o *Typha orientalis*, o caniço e o feto nativo - Acrostichum aureum. Nos lagos serão plantadas flores de lótus, lírios de água e outras plantas aquáticas, com o objectivo de aumentar a diversidade da flora e atrair a fixação de um maior número de animais através do processo natural de atracção biológica.

Flamingos – Os novos residentes do Parque de Seac Pai Van

O IACM tem vindo a optimizar as instalações e a introduzir animais raros no Parque de Seac Pai Van, no sentido de contribuir para a conservação dos animais e promover a protecção da ecologia natural. No final do ano passado, foram introduzidos no parque 20 flamingos oriundos de África, animais de grande beleza, com os seus bicos e patas vermelhas.

Este bando de flamingos foi oferecido pelo Ocean Park de Hong Kong. Em 2011, o IACM e o Ocean Park de Hong Kong assinaram um "Memorando de Intenção de Cooperação na Área de Conservação" e desde então ambas as partes têm mantido boas relações de cooperação. Para garantir uma introdução adequada e o futuro cuidado dos flamingos, o pessoal envolvido realizou uma série de reuniões onde foram analisadas as necessidades inerentes à criação dos flamingos como, geografia, condições climáticas, capacidade de adaptação dos animais, objectivos de conservação e educação de Macau tendo sido seleccionado um local para a criação da área de flamingos dotado de recursos hídricos naturais e um ambiente calmo, nomeadamente junto da piscina principal do Parque de Seac Pai Van. Para criar um habitat adequado para as necessidades dos flamingos, esta área conta com uma cabine e um baixio para satisfazer as necessidades de actividade e descanso destes pássaros. O IACM também enviou os seus funcionários para formação no Jardim Zoológico de Taipei e no Ocean Park de Hong Kong, em preparação para a recepção dos animais.

Os flamingos de África têm uma plumagem cor-de-rosa e são os flamingos de maior porte e de plumagem mais clara entre todos os tipos de flamingo. Atingindo uma altura entre os 110 e os 150 centímetros, este flamingo tem a maior distribuição geográfica a nível mundial e é encontrado no seu estado natural principalmente nos baixios de África, sul da Europa, Ásia Central e oeste da Índia. Alimentam-se principalmente de peixe, marisco, algas e plâncton, etc.. O vermelho da plumagem dos flamingos pode ser mais claro ou escuro, sendo que a tonalidade do vermelho está relacionada com o nível de carotenóides na sua dieta. A alimentação diária preparada pelos tratadores inclui uma ração especial para flamingos, no entanto, os flamingos também mergulham as suas cabeças na água à caça de pequenos camarões, peixes e plâncton.

Uma vez que à semelhança de outros pássaros o flamingo também tem uma natureza tímida, os seus tratadores precisam de ser especialmente cuidadosos. No dia a dia, para além de cuidar e alimentar os animais os tratadores também fazem uma observação cuidadosa do estado dos flamingos, e caso descubram ou suspeitem de qualquer mudança no seu comportamento ou saúde, o veterinário é de imediato informado para garantir um diagnóstico e tratamento atempado.

Os cidadãos interessados em visitar estes novos habitantes podem deslocar-se à área dos flamingos do Parque de Seac Pai Van diariamente, entre as 08:45 e as 16:45 horas.









Tratamento correcto dos excrementos de cão

O IACM atribui grande importância à higiene ambiental, optimizando continuamente as instalações para fazer face aos problemas sanitários causados pelo excrementos dos cães. Para além de uma fiscalização apertada, o IACM também reforçou a publicidade de educação cívica sobre o "Treino dos animais de estimação para a criação de hábitos correctos de defecação no domicílio" e o "Tratamento correcto dos excrementos dos cães", educando os cidadãos sobre as suas responsabilidades e obrigações na criação destes animais, para que todos possam garantir a manutenção de um ambiente limpo e saudável.

Para fazer face ao problema da sujidade das vias públicas causada pelos excrementos dos cães, o IACM procede à divulgação da forma correcta de tratamento dos excrementos dos cães, em particular no que respeita à urina. Ao passear o seu cão, o dono deve colocar um jornal ou uma toalha antes do animal urinar e, caso a urina atinja o chão, esta deve ser absorvida com um jornal ou uma toalha absorvente e o pavimento deve ser lavado com água. Os excrementos dos cães devem ser devidamente embrulhados antes de colocados nos pontos de recolha de excrementos de cães ou nos equipamentos de recolha de lixo. O dono do cão deve estar preparado para lidar correctamente com os excrementos dos cães para proteger a higiene ambiental.

Para além da sensibilização dos cidadãos através da colocação de avisos nos locais problemáticos, lembrando aqueles

que passeiam os cães sobre a necessidade de manter a sua disciplina e respeitar os regulamentos, o IACM tem vindo a reforçar os trabalhos de fiscalização, tendo, a partir de Dezembro do ano passado, começado a enviar inspectores para a realização de trabalhos de inspecção e fiscalização entre as 00:00 e as 02:00 horas, no sentido de sancionar as infracções e as situações de tratamento indevido dos excrementos dos cães.

Na verdade, passear os cães uma ou duas vezes por dia para satisfazer as suas necessidades fisiológicas não é o suficiente, uma vez que é normal os animais de estimação precisarem de defecar após comer e beber. Como a retenção prolongada da urina pode afectar a saúde dos cães, causando problemas como a cistite urinária e a formação de pedras na uretra e bexiga, entre outros, o IACM irá reforçar a publicidade da mensagem sobre o "Treino dos cães de estimação para a criação de hábitos correctos e a necessidade de defecação no domicílio" junto dos cidadãos. Enquanto isso e para proporcionar aos animais mais e melhores espaços de actividade, o IACM irá também criar zonas de passeio de cães em diversas partes da cidade de forma a tornar esta tarefa mais conveniente para os cidadãos.

Para que estas mensagens possam ser transmitidas às comunidades de forma mais eficaz, os elementos da Divisão de Higiene Ambiental, Divisão de Inspecção e Controlo Veterinário e Divisão de Fiscalização Administrativa e Ambiental realizaram visitas a várias comunidades enquanto os voluntários procederam à publicidade destas mensagens em diferentes zonas da cidade, transmitindo informações correctas sobre o tratamento dos excrementos de cão através de diferentes meios junto dos vários sectores da sociedade, para se atingir um ambiente comunitário saudável.



Promoção da recolha selectiva de resíduos

Em linha com a crescente consciencialização do público relativamente à reciclagem, o IACM promove de forma activa a recolha selectiva de resíduos. Para além de instalar cada vez mais postos públicos de recolha e de optimizar as instalações, o IACM tem vindo igualmente a colaborar com grupos ambientalistas locais, escolas, empresas e entidades de gestão de condomínios, no sentido de expandir o programa de reciclagem, reforçar as iniciativas de divulgação e educação e incentivar a participação de toda a sociedade.

Até Fevereiro deste ano, estavam disponíveis 267 postos de recolha de resíduos, 16 dos quais foram adicionados no ano passado. Os novos ecopontos incluem contentores para depósito de papel, plástico e metal, com capacidade 1.7 vezes superior à dos contentores normais, facilitando assim o descarte de resíduos de grande dimensão.

O "Programa de Recolha de Garrafas de Vidro", lançado no ano passado, incluiu a adição de 20 novos postos de recolha por toda a cidade, contando ainda com a colaboração de vários hóteis e bares. Desde Janeiro foram recolhidas 33 toneladas de vidro.











A Recolha Selectiva de Materiais Recicláveis, organizada mensalmente pelo IACM em colaboração com o Exército de Salvação e o Instituto para um Ambiente Verde, inclui várias iniciativas de exemplificação de recolha e processamento de resíduos, e.g. bancas de recolha, workshops de reciclagem de papel, exibição de imagens da campanha de limpeza urbana, demonstrações, etc. No ano passado, foram recolhidos mais de 42 mil kilos de papel, mais de 51 mil latas, mais de 158 mil garrafas de plástico, bem como 1628 garrafas de vidro para reciclagem.

O Plano de Recolha Selectiva de Materiais Recicláveis das Escolas conta já com a participação de 95 escolas primárias e secundárias, universidades e institutos, sendo o objectivo destas iniciativas escolares de divulgação chegar também às famílias e comunidades, de forma a promover a reciclagem por toda a sociedade, através do lema "influenciar vidas com a nossa vida".

O Plano de Recolha Selectiva de Materiais Recicláveis no Domicílio, organizado em colaboração com entidades de gestão de condomínios, abrange a instalação de postos de recolha de resíduos em locais apropriados no interior dos edifícios, bem como de ecopontos com a devida distinção de cores e cestos de recolha selectiva em cada piso, de modo a facilitar o trabalho às famílias, no âmbito da recolha selectiva de resíduos domésticos. O número de aderentes tem vindo gradualmente a aumentar, tendo já atingido cerca de 34 mil famílias em mais de 321 edifícios.

O IACM tem esperança de que as actividades referidas possam criar melhores condições para promover, junto dos residentes, hábitos diários de reciclagem, incentivando-os a contribuir para uma sociedade orientada para a conservação e recuperação. Para mais informações sobre a distribuição dos ecopontos na cidade e sobre o plano de recolha selectiva de resíduos, é favor consultar a página electrónica do IACM sobre o ambiente: http://www.iacm.gov.mo/sal/.

Campanha de limpeza no Ano Novo Lunar

A fim de sensibilizar os residentes e estudantes de Macau para a limpeza do domicílio, escola e bairro, o IACM organizou, em colaboração com os Serviços de Saúde e mais de uma dezena de associações e instituições, uma campanha de limpeza na cidade de Macau, intitulada "Campanha de Limpeza para o Ano Novo Chinês", inaugurada no dia 2 de Fevereiro, no Jardim do Mercado de lao Hon, com o objectivo de promover, através de diversas actividades, a importância de manter o ambiente limpo.

Para além de tendas de jogos, exposições de fotografia temáticas e exposições de arte de materiais reciclados, as actividades incluíram ainda workshops de arte com materiais reciclados, visando uma maior consciencialização para os benefícios da reciclagem e permitindo ao público reaproveitar os recursos, e.g. garrafas de plástico, revistas antigas, papel de embrulho ou folhas de papel, e transformá-los em elementos decorativos de Ano Novo. Foi ainda organizada uma palestra intitulada "A Prevenção da Febre de Dengue Começa em Casa", no sentido de consciencializar a população para a prevenção da dengue.

A entidade organizadora e os participantes voluntários procederam à limpeza de bairros, jardins e instalações recreativas, remoção de cartazes não autorizados, distribuição de folhetos informativos e colaboração com idosos que vivem sozinhos na limpeza dos seus domicílios, num conjunto de iniciativas que teve por objectivo promover hábitos de higiene ambiental junto da população.

Esta campanha de limpeza tem vindo ao longo dos anos a receber o apoio activo de várias associações, escolas e instituições, com resultados muito satisfatórios. No primeiro trimestre deste ano, mais de 30 mil estudantes de 53 escolas participaram na Campanha de Limpeza das Escolas, mais de 300 voluntários de 19 associações participaram na Campanha de Limpeza dos Bairros e cerca de 300 prédios foram incluídos na Campanha de Limpeza dos Edifícios, permitindo assim uma ampla divulgação da mensagem de incentivo à participação na limpeza urbana.









Medidas especiais na passagem do ano novo lunar

Por forma a auxiliar a população na limpeza habitual de véspera do Ano Novo Chinês, o IACM, em colaboração com uma empresa de limpeza, criou 90 estações temporárias de recolha de lixo em Macau, Taipa e Coloane, disponíveis do 16º ao 29º dia do calendário lunar, uma iniciativa destinada a facilitar o processo de remoção de residuos sólidos, bem como a reforçar os serviços de recolha de lixo e limpeza urbana, preservando assim a higiene ambiental.

Entre o dia 6 e o dia 9 de Fevereiro, das 9:00 às 22:00 horas, o IACM disponibilizou ainda uma estação temporária de análises fitossanitária junto às Portas do Cerco, por forma a examinar gratuitamente as plantas e flores características do Ano Novo Lunar provenientes da China.



Actividades do Grupo de Voluntários do IACM e da Família dos Bons Cidadãos

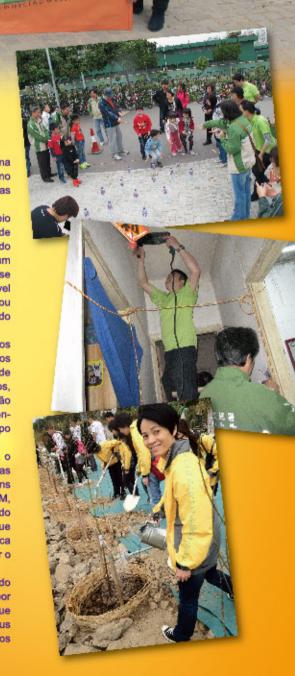
O Grupo de Voluntários do IACM e os Voluntários da Família de Bons Cidadãos realizaram uma série de actividades saudáveis ao ar livre e de solidariedade nas vésperas do Ano Novo Lunar, no sentido de contribuir para a criação de uma comunidade harmoniosa e a protecção das zonas húmidas.

No dia 3 de Fevereiro, o Grupo de Voluntários realizou a acção de caridade comunitária "Passeio de Bicicleta nas Ilhas", que contou com a participação de Tam Vai Man, Presidente do Conselho de Administração do IACM, Ma Kam Keong, Administrador, e de cerca de 15 membros convidados do Centro de Apoio à Família Kin Wa da Secção de Serviço Social da Igreja Metodista de Macau, num total de mais de 30 pessoas que conviveram alegremente neste dia de feriado. A actividade realizou-se na ciclovia da recém inaugurada Zona de Lazer da Marginal da Taipa, que conta com um aprazível ambiente e que tem sido muito bem recebido pelo público. O Grupo de Voluntários também organizou jogos de corridas pais e filhos e a distribuição de prendas aos participantes, tendo estes demonstrado grande empenho nas actividades e ajudado a criar um ambiente festivo no quotidiano urbano.

Para além de actividades como o passeio de bicicleta, os membros do Grupo de Voluntários também prestam frequentemente assistência e cuidados aos mais necessitados nos seus tempos livres. No mês de Janeiro, o grupo procedeu à manutenção das instalações de electricidade e água de dois agregados familiares, sendo que num dos casos foi necessário realizar uma série de trabalhos, incluindo a instalação de 50 metros de cablagem para aumentar o fornecimento eléctrico, a instalação de interruptores, luzes, fechadura para uma porta de madeira, a manutenção das lâmpadas florescentes e o isolamento da banca de lavar louça, trabalhos que ficaram concluídos em cinco horas. O Grupo de Voluntários do IACM irá manter-se fiel aos seus princípios e servir as comunidades de Macau.

Para comemorar o "Dia Mundial das Zonas Húmidas 2013" no passado dia 2 de Fevereiro, o IACM realizou, no dia seguinte, a actividade "Plantação de árvores para cuidar das zonas húmidas 2013" que contou com a participação de mais de 10 elementos dos voluntários da Família de Bons Cidadãos, e ainda de João Baptista Manuel Leão, Presidente do Conselho Consultivo do IACM, António José Dias Azedo, Presidente da Comissão de Fiscalização, Leong Kun Fong, membro do Conselho de Administração e de vários convidados e cidadãos num total de cerca de 50 pessoas, que procederam à plantação de 30 árvores da espécie pinheiro de água na Zona de Observação Ecológica de Terras Húmidas da Baía da Nossa Senhora da Esperança, com o objectivo de cuidar e optimizar o ambiente desta zona e promover a mensagem da protecção ambiental.

O Grupo de Voluntários do IACM é composto por funcionários dos diferentes departamentos do IACM enquanto que os voluntários da Família de Bons Cidadãos são maioritariamente compostos por estudantes do ensino secundário e superior de Macau, para além de profissionais e donas de casa que através da participação no trabalho voluntário conseguem atingir os objectivos de aproveitar os seus tempos livres, mostrar a sua preocupação pela comunidade, proteger o ambiente, e serem cidadãos responsáveis.







Concurso de pintura de Guangdong, Hong Kong e Macau

Organizado pelo IACM em parceria com a Administração dos Oceanos e Pescas da Província de Guangdong, o Departamento de Agricultura, Pescas e Conservação da RAE de Hong Kong e o Ocean Park Conservation Foundation de Hong Kong, o "Concurso de Pintura de Seres Vivos Marinhos de Guangdong, Hong Kong e Macau 2012" decorreu com bastante sucesso. No sentido de continuar a promover a mensagem da conservação marinha e para que mais pessoas possam apreciar os resultados deste concurso, as obras vencedoras vão ser transportadas para Guangdong e Hong Kong como parte de uma exibição itinerante, após a sua exposição no Jardim da Cidade das Flores, na Taipa, nos meses de Fevereiro e Março.

Este concurso, que teve como tema a "vida marinha", recebeu um total de 11,439 obras, das quais 725 foram oriundas de Macau, 8634 de Hong Kong e 2080 de Guangdong. Criadas com diferentes técnicas de pintura e estilos artísticos, as obras são profundas e espirituais e retratam uma grande variedade da vida marinha. As obras conseguem fazer sentir a sensibilidade dos autores enquanto transmitem os seus desejos acerca da conservação marinha.

A cerimónia de entrega dos prémios do concurso foi realizada no dia 2 de Fevereiro no Parque de Seac Pai Van em Coloane. O dia contou com um vasto programa, pois para além da cerimónia de entrega de prémios foram organizadas actuações no palco com realização de um sorteio e foram também instaladas zonas de imagens e de recreação infantil. Ao mesmo tempo, as entidades co-organizadoras e o Kadoorie Farm and Botanic Garden instalaram barracas de jogos, onde promoveram a importância da protecção ambiental aos jovens e cidadãos de Macau em geral.

Há dois anos, e pela primeira vez, as três regiões organizaram o transfronteiriço "Concurso de Desenho do Golfinho-corcunda-indopacífico da Província de Guangdong, Hong Kong e Macau, 2010", que serviu para aumentar a consciência da sociedade sobre a protecção do Golfinho-corcunda-indopacífico e desde então, a mensagem da conservação marinha tem vindo a ser assimilada pela sociedade de forma gradual. O concurso agora organizado não só permitiu uma maior difusão da mensagem da conservação marinha como proporcionou mais uma oportunidade para a estreita cooperação dos departamentos governamentais, das associações cívicas e dos cidadãos das três regiões nos trabalhos de conservação marinha, para além de representar um importante marco no aprofundamento da cooperação de Guangdong, Hong Kong e Macau.

Com o objectivo de promover, educar e impulsionar a conservação marinha e para que os cidadãos possam continuar a apreciar as obras vencedoras, estas serão utilizadas nos novos materiais promocionais que irão ser distribuídos nas escolas.



Yang Shanshen — O Legado: Exposição Comemorativa dos Cem Anos do seu Nascimento

Este ano assinala-se o centésimo aniversário do nascimento de Yang Shanshen, da Escola de Pintura de Lingnan, o que leva o Museu de Arte de Macau a organizar esta exposição e a apresentar ao público mais de 100 obras de caligrafía e pintura da autoria deste grande mestre. A colecção abrange obras criadas com base numa multiplicidade de temas e estilos, ao longo de quase 30 anos, incluindo algumas nunca antes exibidas, bem como uma selecção bastante representativa de obras criadas durante a última fase do artista.. A exposição está patente até ao dia 9 de Junho sendo uma oportunidade rara a não perder.

Yang Shanshen dedicou-se à pintura a partir dos vinte anos de idade, tornando-se um autodidacta com uma preferência pelo estilo tradicional e naturalista de pintura chinesa, cuja obra denota a influência de Gao Jianfu, um dos três majores representantes da Escola de Pintura de Lingnan e um grande amigo pessoal. Yang estudou no Japão e, mais tarde, em Singapura, tendo conhecido Xu Beihong, com quem colaborou na criação de várias obras. Em 1945, estabeleceu-se em Hong Kong, onde se concentrou na sua carreira de pintor, movendo-se activamente nos circulos de caligrafia e pintura de Hong Kong e Macau. Artista influente, acolheu múltiplos discípulos, sendo ao mesmo tempo um criador incansável, cujas obras contribuíram para divulgar a arte da pintura chinesa e da Escola de Lingnan. Em 1999, foi galardoado com um prémio do Conselho de Desenvolvimento das Artes de Hong Kong

Os temas de Yang incluem paisagens, figuras humanas, flores, aves, insectos, peixes e vários outros animais, sendo as suas pinturas de flores e aves especialmente admiradas. A sua caligrafia é inspirada na estrutura das caligrafias gravadas em estelas tumulares, possuindo ainda um estilo pictórico de grande expressividade.







Exuberância Decorativa — Exposição de Arte do Palácio de Napoleão

Esta exposição, que procura reproduzir o esplendor dos antigos palácios reais de França, constituiu o evento da inauguração da edição de 2013 do Festival "French May", numa organização conjunta do Museu de Arte de Macau, do Consulado Geral de França em Hong Kong e Macau, bem como do "Mobilier national" de França.

O "Mobilier national" possui um vasto espólio de peças de uso doméstico e decorativo dos palácios reais franceses, tais como mesas, cadeiras, armários, relógios de mesa, candeeiros de parede, vasos, tecidos, tapeçarias, quadros e ainda algumas pinturas a óleo. A exposição de cerca de 105 obras tem como foco principal o espólio de Napoleão I, uma magnifica colecção dos mais belos objectos dos palácios reais da época napoleónica, incluindo pinturas a óleo de artistas famosos e tapeçarias retratando os feitos de Napoleão. As peças de escultura são especialmente requintadas, com um elevado cariz ornamental e possuem considerável valor artístico.

Os objectos expostos, imagens e concepção do espaço expositivo permitem dar a conhecer a vida de Napoleão, apresentando, ao mesmo tempo, uma visão global das artes decorativas francesas da época. A exposição estará patente ao público de 18 de Abril a 14 de Julho, Uma oportunidade a não perder.

Festividades do Ano Novo Lunar da Serpente

Este ano, por ocasião das comemorações de Ano Novo e para dar as boas-vindas à chegada da Primavera, o IACM encheu as ruas de Macau com decoração luminosa, figuras do zodíaco chinês e uma variedade de elementos auspiciosos, distribuídos por 76 locais da cidade, criando assim uma atmosfera de grande júbilo por toda a cidade. Do 23º dia antes do Ano Novo até ao Festival das Lanternas no 15º dia do calendário chinês, tiveram lugar 58 espectáculos e eventos recreativos para celebrar esta quadra festiva em diversos locais da cidade.





Feira de Ano Novo Lunar e fogo de artifício em comemoração do novo ano

A fim de saudar a chegada do Ano da Serpente, na véspera de ano novo, o IACM instalou figuras de serpentes do zodíaco à entrada (do lado da Taipa) para a Ponte Governador Nobre de Carvalho e no Jardim de lao Hon, contribuindo assim para uma atmosfera mais festiva.

Na véspera de Ano Novo, foi realizado na Praça do Tap Seac um ciclo de actividades intitulado "Festividades do Ano Novo Lunar da Serpente", presidido pelo Chefe do Executivo e o qual incluiu espectáculos de dança e música chinesa, danças do dragão e do leão, bem como desfile dos 12 Signos do Zodíaco chinês e das 3 Divindades. Um grande número de residentes e visitantes, atraídos pelo ambiente animado, esteve presente, assim como vários convidados oficiais, apreciando a Feira de Ano Novo Lunar e os espectáculos de fogo de artifício e lançamento de panchões em Macau e na Taipa, um ritual que expressa votos de bons auspícios para o novo ano.

Durante o período das festividades, foram realizados vários eventos culturais e recreativos no Largo do Senado, Praça do Tap Seac, Feira do Carmo na Taipa e Mercado de lao Hon, incluindo actuações não apenas de grupos locais, como também do Grupo de Danças e Cantares Étnicos da Província de Sichuan, proporcionando ao público a oportunidade de apreciar espectáculos de ópera chinesa com luzes, teatros de marionetas e de sombras, ópera chinesa com troca de máscaras e actuações de danças e cantares étnicos com as características únicas da região norte da província de Sichuan. Um espectáculo magnifico e cheio de surpresas, que recebeu grande aclamação por parte do público.



Um Festival da Primavera ao estilo das províncias de Shanxi e Sichuan

O Ano Novo Lunar constitui a festividade mais importante para o povo chinês, pelo que, a fim de dar a conhecer melhor os costumes e a cultura de diversas regiões da China, foi organizada "A Paisagem Deslumbrante da Primavera - Exposição das Tradições do Ano Novo Lunar das Províncias de Shanxi e Sichuan", com lugar no Jardim Lou Lim leoc e na Casa Cultural de Chá de Macau. Os artigos expostos incluíram peças da provincia de Shanxi, tais como pinturas de Xiangyuan, recortes de papel, bordados, grandes fantoches com a forma de animais e pernas de pau típicos dos desfiles de Jishan, bem como várias peças da província de Sichuan, incluindo bordados tradicionais da região, pinturas de Ano Novo Lunar de estilo Mianzhu, bordados tradicionais do povo Qiang, máscaras de estilo tibetano, bules de bico comprido, chávenas de chá com tampa, entre outros artigos, os quais permitiram revelar ao público a diversidade de costumes de Ano Novo destas provincias chinesas. No local do evento, tiveram também lugar jogos de perguntas e respostas, em que os participantes se habilitaram a ganhar prémios, tendo-se ainda realizado demonstrações ao vivo de artesanato tradicional por artesãos de talento impressionante, incluindo recortes de papel e costura artística da provincia de Shanxi, assim como o bordado tradicional do povo Qiang e a pintura com açúcar da província de Sichuan.

O IACM organizou igualmente uma série de workshops e seminários, incluindo o "Workshop de Caligrafia de Ano Novo Lunar", "Seminário sobre os Costumes de Ano Novo Lunar nas províncias de Shanxi e Sichuan", "Workshop de Escultura de Flores de Massa de Shanxi", "Workshop de Pintura Mianzhu de Ano Novo de Sichuan" e ainda o "Workshop de Ano Lunar da Serpente", proporcionando a oportunidade ao público de se divertir e, ao mesmo tempo, aprender mais em conjunto sobre esta importante festividade.

Eventos recreativos em comemoração do Ano Novo Lunar

O IACM, em colaboração com o Instituto do Desporto e outras organizações não-governamentais, organizou ainda uma série de eventos desportivos e recreativos, incluindo o Cicloturismo Macau, que teve lugar no 3º dia do calendário chinês e contou com a participação de 200 pessoas. O evento teve início na Pista de Bicicletas da Zona de Lazer da Marginal da Taipa, tendo por objectivo proporcionar a todos os participantes um dia diferente de lazer e convívio através de um passeio ao longo do Circuito de Bicicletas de Xinhui. No Largo do Senado e na Praça do Tap Seac, tiveram também lugar a Exibição de Dança de Leões, participada por 6 associações desportivas na apresentação desta arte extraordinária, bem como em demonstrações impressionantes de artes marciais, contribuindo assim para uma atmosfera de grande animação. No 8º dia do calendário chinês, teve lugar mais uma edição da já tradicional Prova de Corrida ao Topo da Torre de Macau, a qual contou com a participação de mais de 1.800 pessoas, atingindo-se o maior recorde de sempre.

Com vista a promover a comunicação e interacção entre os residentes e as pessoas com deficiências, foi organizado o "Dia de Recreio para Deficientes", no qual tomaram parte 300 pessoas, tendo-se ainda realizado a Corrida de Cavalos "Troféu IACM do Ano Novo Lunar", o "Torneio Aberto de Futebol de 5° e o "Torneio Aberto de Basquetebol de 3 (Masculinos e Femininos)", com grande entusiasmo por parte dos participantes.

Visitas aos Traços Históricos de Macau

Conhecidas como as "Visitas aos lugares históricos" no passado, as "Visitas aos Traços Históricos de Macau" são uma actividade de longa data que visam dar a conhecer os locais históricos de Macau e enriquecer os tempos de lazer dos cidadãos. Ao longo dos anos, esta actividade tem merecido o apoio e a forte adesão dos cidadãos, com a participação de mais de 200 escolas, instituições e associações e de mais de dez mil indivíduos.

Em resposta às necessidades dos cidadãos, este ano o IACM irá continuar a promover esta actividade e a enriquecer o seu programa e as suas rotas. Actualmente, esta actividade conta com duas rotas, nomeadamente, os "Edifícios históricos com traços distintivos" e os "Locais cénicos da Taipa e Coloane" e inclui locais de grande valor histórico que ajudam os visitantes a conhecer melhor os edifícios e os monumentos históricos de Macau e das Ilhas. Com apresentações pormenorizadas e elucidativas, os guias lideram os participantes na descoberta do passado e do presente destes locais, para que estes possam adquirir um conhecimento mais aprofundado da história e culturas locais.

Entre Janeiro e Junho de 2013, as "Visitas aos Traços Históricos de Macau" realizam-se aos Sábados e Domingos e têm uma duração de 3 a 4 horas. É bem-vinda a inscrição e participação de escolas, instituições e associações. Para inscrições ou mais informações é favor de telefonar para 8394 3703 ou 8988 4000 ou visitar a página electrónica do IACM em www.iacm.gov.mo.





Três Décadas de Dedicação aos Selos – Exposição de Ilustrações de Ng Wai Kin

Apesar da pequena dimensão dos selos, é possível apreciar a sensibilidade dos seus autores pelo design minucioso das suas composições artísticas. Organizada pelo IACM, em colaboração com a Associação de Belas Artes de Macau, "Três Décadas de Dedicação aos Selos — Exposição de Ilustrações de Ng Wai Kin" esteve patente na Galeria de Exposições Temporárias do IACM, de 25 de Janeiro a 24 de Março.

Ng Wai Kin, natural de Macau, demonstrou grande talento para a pintura desde tenra idade, tendo desenvolvido o seu potencial com Kam Cheong Ling, artista local, já falecido. Com uma experiência acumulada ao longo dos anos, Ng Wai Kin tem alcançado um sucesso notável nas áreas do design gráfico e da pintura. Integrando talento e experiência, este artista prossegue uma carreira profissional na arte da ilustração, alargando o âmbito para o desenho de artigos de filatelia.

Esta exposição apresenta 50 conjuntos de ilustrações, tendo Macau como tema, criados ao longo de décadas por Ng Wai Kin, incluindo pagelas, envelopes, selos personalizados e até mesmo alguns esboços originais, oferecendo ao público a oportunidade rara de apreciar todo o processo da concepção dos selos.

As obras expostas estão primordialmente ligadas a organismos locais, ao quotidiano das pessoas e a festivais, contando uma variedade de histórias e testemunhando as transformações de Macau através dos tempos, reflectindo ao mesmo tempo a qualidade artística do seu autor.





Ciclo de Actividades - "Explorar Macau"

Este ciclo visa reforçar o sentido de pertença e a consciência cívica dos cidadãos, bem como promover um conhecimento mais aprofundado das instalações públicas, instituições e serviços públicos assim como monumentos de Macau. Através de visitas a ruas tradicionais, ou visitas a instituições como a Assembleia Legislativa, procura-se motivar o interesse pela cidade complementado por jogos de perguntas e respostas, por forma a enriquecer os conhecimentos dos participantes e a incentivar o civismo.

As visitas realizam-se uma vez por mês, para grupos com um máximo de 35 pessoas, aos Sábados, pelas 15:00 horas, com o seguinte programa: 18 de Maio - Área Ecológica, Zonas Húmidas do Alto de Coloane; 22 de Junho - Centro de Recursos de Educação Cívica; 20 de Julho - Museu das Comunicações; 17 de Agosto - Museu de Macau; 28 de Setembro - Estabelecimento Prisional de Macau; 19 de Outubro - Formações rochosas no litoral sul de Coloane; 9 de Novembro - Exposição sobre o Sistema do Metro Ligeiro de Macau; 7 de Dezembro - Zonas ecológicas no Cotai. As inscrições estão abertas a indivíduos e grupos. Para mais informações, é favor telefonar para a Linha do Cidadão 2833 7676.





Actividades Promocionais de Rua - 2013

No seguimento do programa de investigação sobre as ruas de Macau iniciado em 2011, será apresentado um novo e vasto leque de actividades promocionais, dando a conhecer a história e cultura das ruas de Macau aos residentes e visitantes e sensibilizando-os para as suas especificidades através de diversos percursos. As iniciativas incluem um Concurso sobre Concepção de Itinerário de Passeio Cultural "Uma Passeata pelas Ruas de Macau", "Passeando — Instantâneos Ruas de Macau, criação de uma página electrónica acerca de ruas de Macau, cursos de formação de guias turísticos intitulados "Embaixadores Promocionais de Ruas", realização de vídeos sobre as freguesias tradicionais de Macau, entre outras. Para mais informações, é favor consultar a página electrónica www.iacm.gov.mo/scrweb.

Feira de Arte do Tap Seac

A Feira de Arte do Tap Seac, que reúne tendas de diversas origens, incluindo Macau, Hong Kong, Cantão, Taiwan e Malásia, será realizada na Praça do Tap Seac, de Sexta-feira a Domíngo, durante duas semanas consecutivas, em Maio e Novembro. A Feira constitui um local de venda e exposição de peças de malha, tecidos, acessórios, quadros pintados à mão, origami, bonecas de feltro, várias publicações, sabonetes artesanais, artigos ecológicos, entre outros produtos originais e únicos. Serão ainda organizados animados espectáculos e workshops diversos, a fim de cativar o interesse da população pelas artes culturais e criativas.





Pequeno Artista — Actividades de Exploração Artística para Crianças

As actividades de exploração artística para crianças têm lugar no último Domíngo de cada mês, das 14:00 às 15:00 horas, no rés-do-chão do Museu de Arte de Macau, e destinam-se a crianças dos 5 aos 10 anos de idade, com o objectivo de despertar o seu interesse pela arte. As crianças podem criar trabalhos com base em lenços de papel, pincéis, tinta, guarda-chuvas, entre outros materiais, e desenvolver a criatividade e o gosto pela arte a partir da pintura e de uma variedade de jogos. A entrada é livre e cada sessão está limitada a um máximo de 15 crianças, com a possibilidade de serem abertas sessões adicionais.

No próximo dia 26 de Maio, será realizada a actividade "Pregar Partidas com a Cara: À Descoberta de Pablo Ruiz Picasso", e no dia 30 de Junho, a actividade "Aves Furiosas: À Descoberta de Badashanren". Para mais informações é favor telefonar para o número 8791 9814.

Participação premiada no Hong Kong Flower Show e visita ao Hong Kong Heritage Museum

O IACM participou no "Hong Kong Flower Show 2013" realizado no Victoria Park em Hong Kong, tendo a sua peca em exposição sido premiada com o prémio de "Melhor Obra (Jardim cénico) na Classe das Obras Não Locais." A obra teve como tema "Jardim de Macau" e utilizou a arte de jardinagem para dar a conhecer o paisagem e o charme único de Macau. A peça foi concebida no estilo dos pátios ajardinados naturais, contando com diferentes tipos de belas flores e plantas, leitos de água e edificações com arborização tridimensional, no sentido de realçar a beleza natural deste tipo de jardins. Na piscina central, onde as águas do nível superior corriam para o nível inferior através de uma fonte e uma cortina de água, foram colocadas esculturas de lótus e um arranjo floral na forma de um par de pandas gigantes. A delegação do IACM deslocou-se a Hong Kong nos dias 14 e 15 de Março, onde participaram na cerimónia de abertura da exposição e realizaram uma visita ao Hong Kong Heritage Museum, onde foram calorosamente recebidos pelo curador do museu, Cheng Woon-tong, e puderam apreciar a exposição "Fabergé - Legado da Rússia Imperial", composta por obras primas da Rússia do final do século XIX. Esta visita serviu para a delegação aprofundar o seu conhecimento sobre as características das actividades culturais na região vizinha, em particular no que respeita ao planeamento e preparação de exposições.



No início de Fevereiro, o IACM realizou o seu jantar anual para o qual foram convidados representantes dos vários órgãos de comunicação social de Macau. O Presidente do Conselho de Administração, Tam Vai Man, afirmou que após longos anos de cooperação, a comunicação social continua a ser um importante parceiro e uma ponte de comunicação com os cidadãos, agradecendo aos presentes a atenção e a cobertura dada aos trabalhos do IACM, o que em muito contribuiu para a constante melhoria dos trabalhos cívicos e municipais. O jantar contou com a participação do Presidente do Conselho Consultivo, João Baptista Manuel Leão, o Presidente da Comissão de Fiscalização, António José Dias Azedo, os Vice-presidentes do Conselho de Administração, Lei Wai Nong e Lo Veng Tak, membros do C.A. e várias chefias.

Dirigentes visitam diversas instalações

No dia 6 de Março, os membros do Conselho de Administração, Conselho Consultivo e Comissão de Fiscalização realizaram visitas de inspecção ao Gabinete de Segurança Alimentar, à sala de exposições, ao centro de comidas e à zona de venda de vestuário situados no Edifício de Vendilhões do lao Hon e ao Centro de Actividades no Bairro Fai Chi Kei situado no complexo de habitação social de Fai Chi Kei, no sentido de conhecer o funcionamento dos centros e apresentar sugestões para a sua melhoria. Em meados de Janeiro, os dirigentes partilharam opiniões após visitas às lagoas ecológicas das Casas Museu da Taipa, ao Parque Central da Taipa e à Zona de Lazer da Orla Marítima da Taipa (1a fase), onde passearam de bicicleta na ciclovia. Estas visitas permitiram aos dirigentes do IACM aprofundarem os seus conhecimentos sobre as instalações tuteladas e o progresso dos diversos trabalhos, para além de reforçar a interacção e a troca de opiniões interna, o que irá certamente contribuir para o aperfelçoamento contínuo.

Reforço da cooperação na segurança alimentar com a Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspecção e Quarentena da China e Administração de Inspecção e Quarentena para Saída e Entrada pela Fronteira de Zhuhai

No dia 23 de Janeiro, o Presidente do Conselho de Administração, Tam Vai Man, o Vice-Presidente do C.A., Lei Wai Nong, e o membro do C.A., Ng Peng In, entre outros, realizaram uma visita a Zhuhai onde se reuniram com Lin Wei, Sub-Director do Gabinete da Segurança Alimentar das Importações e Exportações da Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspecção e Quarentena da China e Li Qingxiang, Director da Administração de Inspecção e Quarentena para Saída e Entrada pela Fronteira de Zhuhai, no sentido de explorar a cooperação entre as regiões nas áreas das comunicações, intercâmbio técnico e planos de apoio no âmbito da segurança alimentar. No final, as partes afirmaram que irão reforçar a comunicação e cooperação técnica, para em conjunto garantirem a qualidade e segurança dos alimentos fornecidos a Macau.

Centro de Controle e Prevenção de Doenças da cidade de Zhongshan visita Macau para intercâmbio sobre Segurança Alimentar

No dia 18 de Janeiro, uma comitiva liderada por Cen Yongzhuang, Director do Centro de Controlo e Prevenção de Doenças da cidade de Zhongshan, visitou o IACM onde foi recebida pelo Presidente do Conselho de Administração, Tam Val Man, o Vice-Presidente do C.A., Lei Wai Nong, e o membro do C.A., Ng Peng In. Durante a visita ambas as partes debateram mecanismos de supervisão, avaliação de risco e troca de informações, aprofundando a cooperação na área da segurança alimentar. Através da comunicação e cooperação contínua entre as regiões, pretende-se que seja possível optimizar a supervisão, administração e a troca de informação entre as partes, para assim criar as bases para o desenvolvimento sustentável de Macau.













Área do aprovisionamento - funcionários amigos do ambiente

Hoje em dia, quando se defende a adopção de um estilo de vida ambiental, podemos desvendar os conceitos da protecção ambiental imbuídos no meio que nos rodeia. O funcionário responsável pelas aquisições ecológicas da Divisão de Património e Aprovisionamento do IACM, Chao Son On, dá a conhecer as difíceis escolhas do seu dia-a-dia, oferecendo uma perspectiva pessoal sobre as muitas iniciativas ambientais escondidas nesta densa cidade.

Chao Son On começou por afirmar que em 2010 o IACM já tinha iniciado os trabalhos de aquisições ambientais e que em Novembro de 2011, o Instituto obteve com sucesso a certificação ISO14001 Sistemas de gestão ambiental. Ele explica que a aquisição ambiental refere-se ao auxilio prestado aos diversos departamentos para a compra de materiais que contêm algum elemento ambiental. Actualmente, quando estes preparam a aquisição de equipamentos, material impresso, material promocional, móveis, electrodomésticos e máquinas fotocopiadoras, etc., para os escritórios do IACM, eles exigem sempre aos fornecedores produtos com materiais ou elementos ambientais, como por exemplo a existência da certificação ISO14001, das etiquetas internacionalmente reconhecidas FSC (certificação do Forest Stewardship Council / Conselho de Gestão Florestal) no caso dos produtos de papel, e também, se os materiais foram alvo de testes ambientais, etc.. Através das aquisições ambientais, é possível difundir a mensagem da protecção ambiental junto dos fornecedores e outros departamentos e assim, aprofundar a assimilação dos conceitos de protecção ambiental.

Na verdade, os conceitos de protecção ambiental estão presentes na nossa vida urbana embora de forma oculta, pois muitos objectos normais que encontramos ao nosso redor podem na verdade testemunhar o esforço da humanidade pela causa da protecção ambiental. Chau Son On cita como exemplo as mesas de escritório e os armários metálicos dos escritórios do IACM e as cadeiras de jantar nos Centros de Comidas, que têm de satisfazer certos padrões em relação ao conteúdo de formaldeído, emissões de benzeno, etc. de forma a evitar o uso excessivo de produtos químicos na sua produção prejudiciais ao ambiente. Além disso os bilhetes de entrada e o material impresso e promocional dos museus e piscinas tuteladas pelo IACM satisfazem os padrões e requisitos da FSC e têm uma certificação da pegada de carbono, que comprova que ao utilizar um certo número de árvores na sua produção, o produtor adoptou uma série de medidas para garantir que a produção do material tem uma

neutralidade de carbono, como compensação pelo consumo dos recursos do planeta. A protecção ambiental não está limitada à poupança de recursos e à redução de emissões, pois se considerarmos que os humanos dependem dos recursos do planeta para a sua sobrevivência é lógico que os seres humanos devem tentar minimizar os danos que causam ao planeta. Além disso prova que existem muitos formas de se manter a protecção ambiental.

Ao longo de mais de 10 anos de trabalho no IACM, Chao Son On já foi confrontado com muitos desafios, como por exemplo a preparação e a criação do Pavilhão do Panda Gigante. Devido à necessidade de adquirir um elevado número de equipamentos que eram desconhecidos para Chao Son On, como uma série de equipamentos de diversão e instalações para a realização de exames nos pandas, etc., foi necessário levar a cabo uma recolha de dados no curto espaço de tempo disponível. Além disso, como muitos dos materiais a adquirir não tinham um fornecedor adequado em Macau, estes trabalhos tinham um certo grau de dificuldade. Outro exemplo ocorreu durante o período da SARS, quando, num curto espaço de tempo, foi necessário proceder à aquisição de um número elevado de máscaras e equipamentos de desinfeção para uso dos trabalhadores da linha da frente do IACM. No entanto, e precisamente devido à elevada procura, registou-se uma escassez deste material o que gerou elevados níveis de ansiedade junto dos trabalhadores do IACM.

Embora Chao Son On e a sua equipa de trabalho tenham conseguido ultrapassar os muitos desafios que enfrentaram, este fala de forma modesta em relação às perspectivas do seu trabalho no futuro, afirmando que: "quanto mais tempo uma pessoa trabalha, mais ciente fica que os seus conhecimentos não são suficientes, particularmente no que respeita às aquisições ambientais e apesar destas terem sido implementadas há relativamente pouco tempo, as tecnologias relacionadas estão em constante desenvolvimento, pelo que, espero continuar a aprender e a assimilar informações relevantes, para que possa melhorar o meu desempenho profissional."

As compras são para a maioria das pessoas uma actividade de entretenimento, mas para Chao Son On estas representam o seu trabalho. As difíceis escolhas do dia-a-dia de Chau Son On permitem que tenhamos uma vida diária ambiental por isso vale a pena reflectir sobre o que cada cidadão pode fazer para responder e cooperar na grande tarefa que é a protecção ambiental.



Centro de Actividades do Fai Chi Kei

O Centro de Actividades do Fai Chi Kei, situado no 4º andar do Edifício Fai I da Habitação Social do Fai Chi Kei, entrou oficialmente em funcionamento no dia 28 de Dezembro de 2012. Este é o primeiro centro de actividades do IACM localizado no interior de um complexo de habitação social e oferece aos habitantes da zona um bom local para lazer e prática de actividades recreativas.

Nos últimos anos, o desenvolvimento da política habitacional de Macau possibilitou a conclusão de diversos projectos de habitação social de grande escala. A criação do Centro de Actividades do Fai Chi Kei pretende dar resposta ao aumento da procura de equipamentos sociais causada pelo crescimento da população da zona. O centro de actividades tem uma área total de cerca de 1.100 m2 e o seu interior está dividido em várias zonas, incluindo: um pequeno auditório com capacidade para 80 pessoas, para aluquer e empréstimo por parte das associações e organizações para a realização de actividades recreativas e culturais sem fins lucrativos; a "Área Informática" que é uma zona aberta de leitura e de estudo para estudantes, onde são disponibilizados mais de 10 jornais chineses, portugueses e ingleses do dia e mais de 20 revistas e livros, assim como computadores para uso gratuito dos cidadãos; o "Mundo Dinâmico" onde se encontram equipamentos de ténis de mesa e um parque infantil de pequena escala; o "Mundo de Jogos" que disponibiliza consolas de jogos Kinect e alguns jogos multimédia para utilização dos sócios e a "Área de Lazer" que disponibiliza equipamentos de ginástica de pequena dimensão para o relaxamento físico e mental dos sócios com mais de 60 anos. Os residentes podem efectuar o pedido de inscrição gratuita de sócio. Os portadores de cartão de sócio dos centros de actividades de S. Lourenço e da Rotunda de Carlos da Maia também podem utilizar estas instalações.

O Centro de Actividades do Fai Chi Kei funciona diariamente entre as 10:00 e as 22:00 horas, incluindo fins-de-semana e feriados, excepto nos feriados do Ano Novo Lunar.

